



II SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA - NECESSIDADES FORMATIVAS NAS/DAS LICENCIATURAS Dourados-MS, de 12 a 14 de junho de 2017.

Relato de Experiência

A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES DE TRABALHO

Adriana SADAGURSCHI (UFMS – Ponta Porã)¹
Ana Carolina Vilela ARDENGHI (UFMT- Cuiabá)²

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo central apresentar o relato de uma experiência em sala de aula, durante a disciplina de Estágio Obrigatório em Educação Infantil. O referido estágio era composto de três momentos: observação, coparticipação e regência, mas daremos ênfase aqui à proposta de intervenção através da qual desenvolvemos a regência. Desde a observação da turma e da escola como um todo até conversas informais (antes, durante e depois da regência), diversas foram as formas de coletar as informações que nos levaram a propor a atividade de intervenção – que teve duração de uma semana na turma do Maternal II de uma escola municipal de Ponta Porã. Calcada na ideia de que teoria e prática não são dissociadas, mas partes complementares do processo educativo, baseamos-nos em teóricas como Ferreiro e Teberosky, Weisz, Jolibert dentre outros, além dos documentos oficiais (RCNEI, por exemplo) para elaboração da proposta de intervenção colocada em prática durante a regência. Considerando que a Educação Infantil é a fase que envolve crianças de 0 a 6 anos de idade, sendo essa a primeira etapa da Educação Básica, é preciso lembrar que seu objetivo é o desenvolvimento integral das crianças, ou seja, não apenas o cognitivo, mas também o físico e o sócio emocional. Levando isso em consideração, optamos por privilegiar o trabalho com a literatura infantil – embora se deva dizer que isso não significa exclusividade. O processo nos permitiu uma maior reflexão e integração das discussões acadêmicas e a própria prática docente, possibilitando uma análise contínua de um processo inerente entre as teorias adquiridas durante o percurso acadêmico e as práticas exercidas como professor educador. Os resultados obtidos mostraram que esse tipo de trabalho contribui de forma significativa no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respaldando-se por meio de autores e documentos nacionais que auxiliam nas práticas dentro da sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio. Literatura infantil. Regência.

¹É acadêmica do Curso de Pedagogia do campus de Ponta Porã (CPPP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), participa dos projetos sobre ensino da língua portuguesa na educação básica. Interessa-se, particularmente, por questões relativas a literatura infantil.

²É doutora em Linguística, atuando principalmente em Análise do Discurso. Atualmente, é professora do Curso de Pedagogia do campus de Ponta Porã (CPPP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Junto aos alunos desse curso vem desenvolvendo projetos que procuram aprofundar a reflexão em torno do ensino da língua portuguesa, considerando as contribuições da Linguística.

